Prezado Walter, aí vai, abaixo, o texto que enviei para o grupo de Caçadores71, a que pertenço, falando sobre o excelente serviço médico-hospitalar prestado pela equipe do HFAG!! Abs, Chicão.

Queridos irmãos Caçadores71!! Quero colocar aqui, para o conhecimento de vcs, o que presenciei e fui alvo nesses cinco dias em que fui acolhido e, do tratamento que recebi, no HFAG e, também, de aspectos da minha conversa com o vice-diretor daquele hospital.

Estive com Cel Med Marcelo, cardiologista e também chefe daquela equipe, que esteve presente à cirurgia, a quem fui agradecer pelos serviços prestados, e de cuja percepção não poderia deixar de transmitir e dividir com vcs.

Vi no HFAG uma equipe médica, enfermeiros, médicos, nutricionistas, auxiliares e prestadores de serviços, engajada no cumprimento da missão de bem atender o seu público alvo, os militares da Aeronáutica e seus familiares. No período em que lá estive internado, padecia de alguns problemas que foram prontamente atendidos e diagnostcados, como uma intermitente dor de cabeça que me levou a visitar a clínica de neuro-cirurgia onde fui atendido pelo Major Jorge Luiz, que analisou o meu caso, examinou uma Ressonância Magnética, feita lá no final de setembro, e identificou a formação de um cavernoma ou uma má formação cavernosa cerebral, que se constituía de uma provável lesão dos vasos sanguíneos capilares cerebrais, que, ao tornarem-se dilatados e irregulares, deixavam componentes do sangue "vazarem" para o tecido cerebral vizinho, com evidências de um provável sangramento. Ato contínuo levou-me para o setor de radiologia e solicitou uma nova RM, agora com contraste, para melhor identificação do achado, o que foi feito. A par disso, houve por parte da equipe de cardiologia todo um preparo da retirada da medicação anti-coagulante para possibilitar a colocação de um marca-passo, a fim de controlar uma série de arritmias cardíacas das quais vinha sendo acometido. Com o resultado da RM de contraste, obtida no dia seguinte, formou-se um colegiado de médicos para discutirem o meu caso, que foi associado à utilização do anti-coagulante que vinha sendo administrado há cerca de um ano e meio como preventivo de formação de trombose no coração. A conclusão do colegiado foi pela mudança do anti-coagulante para um outro, de efeito mais leve e em dosagem mais baixa, para evitar possíveis sangramentos e, concomitantemente, continuar prevenindo uma formação de trombos no coração. Após a cirurgia de colocação do MP, fui tratado por uma equipe de cardiologistas que participaram da cirurgia e fizeram uma série de recomendações para o tratamento profilático da arritmia e da convivência com o MP a partir da sua colocação.

Essa mesma equipe participou, após a minha cirurgia, da cirurgia de outro paciente, agora de elevada complexidade, para a colocação de quatro pontes de safena. Com isso quero mostrar a vocês o que vi nesses dias no HFAG e que testemunhei o excelente serviço que temos, colocados à nossa disposição, naquele hospital e que nos dá a tranquilidade de, caso precisemos, termos variados e complexos serviços médicos colocados à disposição dos militares e seus familiares pela FAB. Lembro a vcs do atendimento efetuado ao Terroso, que o salvou por meio de uma operação complexa de crânio e que está permitindo a sua quase que milagrosa recuperação testemunhada pelo Hortensio e por mim em visita à sua casa.

Abs a todos!!

Cel Francisco Costa Silva Junior